



B0307

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO E DA ATIVIDADE ELETROMIOGRÁFICA DE MÚSCULOS MASTIGATÓRIOS EM MULHERES PORTADORAS DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Igor Mello Ferrante (Bolsista SAE/UNICAMP), Marta Cristina da Silva Gama, Máisa Soares Gui e Profa. Dra. Celia Marisa Rizzatti Barbosa (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Estímulos nociceptivos e desordens dolorosas interferem no sono, mas distúrbios do sono também contribuem para a experiência dolorosa. Entre as condições dolorosas crônicas, a dor da ATM e dor orofacial são frequentemente associadas aos Distúrbios do Sono. Os objetivos do estudo foram avaliar a dor, a qualidade do sono e a atividade elétrica de músculos mastigatórios em mulheres portadoras de DTM. Foram selecionadas 20 mulheres com idade entre 18 e 30 anos, diagnosticadas e classificadas de acordo com os Critérios de Diagnóstico em Pesquisa para Disfunção Temporomandibular (RDC/TMD), para identificação da DTM. A dor foi avaliada pela EVA, e a qualidade do sono através do questionário PSQI-BR. As voluntárias também passaram pelo exame de EMG dos músculos masseter e parte anterior do temporal bilateralmente. Na primeira fase de obtenção de dados, doze mulheres foram classificadas no grupo Ia (dor miofacial), segundo o RDC/TMD, enquanto apenas uma foi classificada no grupo Ib (dor miofacial com limitação de abertura bucal). O PSQI-BR forneceu uma média de 8,25 pontos para as portadoras de DTM moderada, e de cinco pontos para as portadoras de DTM leve, o que sugere uma pior qualidade de sono associada aos quadros de DTM de maior gravidade.

Eletromiografia - Disfunção temporomandibular - Sono